

SECIESP lança código de ética para regulamentar empresas prestadoras de serviços

Critérios de atuação exigem o cumprimento das normas de segurança

O mercado de elevadores tem sofrido grandes mudanças. Fusões entre fabricantes de transporte vertical e o surgimento de empresas independentes vem acirrando a oferta de serviços. Os principais afetados são os condomínios e seus moradores, que enfrentam, muita vezes, má qualidade nos produtos e serviços prestados.

Neste cenário, o SECIESP (Sindicato das Empresas de Conservação, Manutenção e Instalação de Elevadores do Estado de São Paulo) e o CONTRU (Departamento de Controle do Uso de Imóveis) firmam parceria para garantir todos os direitos aos usuários e às empresas regularmente cadastradas.

E os resultados já são bem evidentes. Segundo o presidente do sindicato, Valentim Max dos Santos, a exigência do relatório anual de inspeção (RIA), controlado pelo CONTRU junto às empresas conservadoras de elevadores, é um exemplo da eficiência alcançada. “O envio do relatório passou a ser feito por via eletrônica, bastando apenas um computador para sua execução”, relata. “Nosso principal objetivo é a regulamentação de todas as empresas que prestam serviços de conservação”.

Outro grande passo para este processo é a oficialização do Código de Ética do sindicato, lançado no dia 20 de fevereiro. “O código otimiza a prestação de serviços. As empresas associadas são obrigadas a adotá-lo”, diz Santos. A partir daí, estas empresas passam a ser monitoradas pelo SECIESP. “É muito comum o cliente descobrir a verdadeira situação do equipamento apenas em caso de quebra ou, na pior hipótese, no caso de um acidente envolvendo o usuário”, conta o empresário. Segundo ele, estas situações poderão ser denunciadas ao sindicato, que solicitará a retratação da empresa e a análise de uma comissão para tomar as devidas providências, desde uma notificação até a sua exclusão.

Empresas e Condomínios

O lançamento do Código de Ética é uma forma de assegurar a qualidade dos serviços. Os condomínios serão beneficiados com um melhor nível de atuação dos associados do SECIESP. Para atuar neste mercado, a empresa precisará ter uma estrutura mínima como veículo, ferramentas, imóvel, seguro de responsabilidade civil, técnicos capacitados e atendimento 24h, já que, além dos gastos fixos, o elevador deve receber manutenção preventiva mensalmente.

Por isso, na hora de fechar contrato com alguma empresa de conservação ou instalação de elevadores, não se iluda com valores muito baixo do mercado. O consumidor poderá estar sendo lesado com a deficiência de produtos ou serviço quando mais precisar.